



JORNAL DA

REAL GRANDEZA

Fundação de Previdência e Assistência Social

ANO XIX, Nº 93 - NOVEMBRO DE 2009

www.frg.com.br



Conheça quem são e o que planejam os novos dirigentes da Real Grandeza

União de propósitos

A forma como transcorreram as eleições para o Conselho Deliberativo e o processo de renovação da Diretoria Executiva são exemplos de que a governança na Real Grandeza atingiu um patamar diferenciado. A começar pela recondução de conselheiros reconhecidamente comprometidos com o fortalecimento da entidade e a eleição de dois diretores igualmente empenhados na defesa dos direitos e interesses de participantes e assistidos, escolhidos também pelo voto direto dos filiados.

A nomeação do Diretor Presidente e do Diretor de Investimentos, atribuição exclusiva do Conselho Deliberativo, foi fruto de um consenso, após amplo debate que envolveu não só as patrocinadoras, Furnas e Eletronuclear, como também as 19 entidades que integram o *Fórum em Defesa da Real Grandeza* (17 sindicatos da base Furnas e duas entidades representantes de participantes e assistidos).

Pela primeira vez, com base no manual de governança da Fundação, houve um processo de transição formal na Presidência, que permitiu, por exemplo, a realização de um encontro – cujo objetivo era discutir questões ainda pendentes de solução do órgão regulador – que reuniu na mesma mesa o Secretário de Previdência Complementar, Ricardo Penna, conselheiros, o atual e o ex-Diretor Presidente, na sede da SPC, em Brasília. Um exemplo claro de maturidade e também de união de propósitos em prol da superação dos desafios que a Fundação ainda tem pela frente.

Nesta edição o Jornal da Real Grandeza traz um perfil dos conselheiros eleitos e entrevistas com os novos diretores empossados. Boa leitura.

Adiantamento será pago dia 8 de janeiro

De acordo com o Regulamento 001.C, do Plano de Benefício Definido (BD), ao fim de cada exercício o assistido deverá ter percebido um montante anual correspondente a 13 vezes a quantidade de UBs (Unidade de Benefício) de sua Complementação de Aposentadoria, mais 12 vezes a quantidade de UBs de seu Adicional de Aposentadoria. Caso esse montante não tenha sido alcançado, a FRG efetuará o pagamento desta diferença, denominada Garantia Mínima Anual.

A Real Grandeza pagará o adiantamento de 60% do va-

lor total da Garantia Mínima Anual (GMA) no dia 8 de janeiro de 2010.

Por não dispor do valor referente à UB de janeiro de 2010 na data do adiantamento, o cálculo será baseado na UB de dezembro de 2009.

No pagamento do mês de janeiro de 2010, que ocorrerá dia 28, a FRG efetuará os cálculos já com a UB do respectivo mês, descontando, então, o valor do adiantamento pago no início do mês, além dos descontos mensais obrigatórios, tais como Imposto de Renda, Contribuição FRG, entre outros.

Informações Cadastrais

Por determinação da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), a Real Grandeza deverá enviar até janeiro de 2010 os dados cadastrais dos usuários do Plames. Nesse rol estão incluídos os titulares, dependentes e agregados. Com a mudança a Fundação terá que encaminhar informações cadastrais detalhadas, tais como nome, data de nascimento, sexo, CPF, PIS/PASEP, filiação, identidade e endereço residencial completo. Não deixe de atualizar o seu cadastro.

POSSE

A posse do novo Diretor Presidente da FRG, Aristides Leite França, foi realizada no dia 16 de novembro, no auditório da Fundação. O novo Diretor de Investimentos, Eduardo Henrique Garcia, presente no evento, tomará posse em breve, após cumprimento de trâmites de credenciamento junto a instituições financeiras. A solenidade contou com a presença do presidente de Furnas, Carlos Nadallutti Filho, de empregados e diretores eleitos recém empossados, de representantes do *Fórum em Defesa da Real Grandeza* e de funcionários de Furnas que fizeram parte de equipes lideradas por Aristides França na patrocinadora.



Da esquerda para a direita: Aristides Leite França, Carlos Nadallutti Filho, Víctor Albano Esteves e Sérgio Wilson Fontes



ANO XIX, Nº 93 - NOVEMBRO DE 2009

Publicação da REAL GRANDEZA - Fundação de Previdência e Assistência Social

Rua Mena Barreto, nº 143
Rio de Janeiro - RJ
CEP: 22271-100
Central de Relacionamento com o Participante
0800-282-6800

Fax: (21) 2286-5995
E-mail: comunic@frg.com.br
Tel.: 2528-6893
Tiragem: 12.500 exemplares
Distribuição gratuita.

REAL GRANDEZA - Fundação de Previdência e Assistência Social

Diretoria Executiva

Diretor Presidente
Aristides Leite França
Diretor de Administração e Finanças
Celso Antonio Guimarães

Diretor de Investimentos
Ricardo Carneiro Gurgel Nogueira
Diretora Ouvidora
Tania Vera da Silva Araujo Vicente
Diretor de Seguridade
Roberto de Carvalho Panisset

Patrocinadoras: Furnas Centrais Elétricas S.A./Eletrobrás Termonuclear S.A.
Eletronuclear/ Fundação Real Grandeza

Gerência de Comunicação da Fundação REAL GRANDEZA

Gerente
Luciano Fruch

Coordenação editorial e redação
Elo Digitação e Comunicação/Elane Maciel

Consultora
Cláudia Bensimon

Fotos
Adriana Lorete, Marcos André Pinto e Américo Vermelho

Comunicação Interna
Margaret Yparraguirre
Valéria Paim
Daniela Valle (internet/intranet)

Capa
Cláudio Duarte
Distribuição
Gerência de Administração e Serviços (GAS)

Gestão transparente, orientada para a qualidade e resultados

Ao assumir a Presidência da Real Grandeza, Aristides Leite França revisita o começo de sua carreira em Furnas, em 1975. Isto porque foi justamente na Fundação, na época uma superintendência da patrocinadora, que iniciou sua trajetória profissional. Formado em Administração de Empresas com MBA em Gestão, Ensino e Pesquisa, Garib, como é carinhosamente tratado pelos amigos, tem um estilo bastante peculiar de liderar, resultado de sua ampla experiência na área de gestão de pessoas, com destaque para os sete anos em que permaneceu à frente do Departamento de Desenvolvimento Profissional de Furnas. Vale dizer que o atual Plano de Carreira e Remuneração, baseado em gestão de competências, marco na história da estatal, leva a sua

assinatura. A forma diferenciada de tratar assuntos de RH, reconhecida publicamente por suas equipes, já foi posta em prática desde os primeiros dias no novo cargo. O diretor presidente fez questão de percorrer, uma a uma, todas as áreas da Real Grandeza, conhecer e cumprimentar a todos pessoalmente. Ao trazer sua experiência em previdência privada, em projetos voltados para reordenação estratégica, tática e operacional de áreas de Furnas, sempre com foco no aprimoramento de processos e inovação, a gestão de Aristides França será orientada para qualidade e resultados. E muito especialmente para consolidar práticas de governança que priorizam a transparência e o relacionamento com patrocinadoras, participantes, assistidos, empregados e entidades representativas.



Por que o senhor aceitou presidir a Real Grandeza?

A indicação de meu nome foi feita por consenso pelas 19 entidades integrantes do *Fórum em Defesa da Real Grandeza*. Esse Fórum foi criado por sindicatos da base Furnas e por associações representativas de participantes e assistidos com o objetivo principal de defender e preservar a Fundação. Minha relação com a Real Grandeza vem de longa data. Fiquei 17 anos na casa. Aceitei a missão porque tenho muito a contribuir para dar continuidade ao trabalho desenvolvido até aqui. Esse é o meu desafio. Meu compromisso é honrar a confiança de todos os que me apoiaram e incentivaram.

O senhor pode resumir os planos mais imediatos que tem para a Real Grandeza?

De imediato, temos algumas questões a serem resolvidas em relação ao Plano BD, como a discussão e aprovação de um novo custeio. Esse processo vem envolvendo o Conselho Deliberativo, a Diretoria Executiva e as patrocinadoras Furnas e Eletronuclear. Outra questão que vem mobilizando a todos é a necessidade de introduzir novas práticas na gestão do Plames, capazes de manter a qualidade de atendimento atual e, ao mesmo tempo, garantir o seu equilíbrio financeiro, com o menor impacto possível nas mensalidades. Espero contar

com a colaboração e o apoio de toda a equipe da FRG, que é extremamente técnica e competente. Quero trabalhar em parceria e alinhado ao Conselho Deliberativo e à Diretoria Executiva.

O que participantes e assistidos podem esperar de sua gestão?

Não tenho dúvida quanto ao meu papel e minhas responsabilidades à frente de uma organização cuja gestão afeta de forma direta a vida de mais de 12.000 pessoas entre participantes, aposentados e pensionistas. É fato notório que a complementação de aposentadoria responde por parcela significativa dos proventos de aposentados e pensionistas, afetando assim profundamente sua qualidade de vida, bem como dos seus dependentes.

O sucesso na gestão depende da observância de aspectos técnicos, administrativos e financeiros. A eles daremos a devida atenção aplicando as melhores práticas existentes na área. Para tanto, como já disse, conto com um corpo técnico de reconhecida qualidade, cujo constante desenvolvimento será prioridade em nossa gestão.

Oportunidades e responsabilidades do porte e da natureza que se colocam para nós impõem compromisso constante com as modernas práticas de governança corporativa, com destaque para a preservação dos princípios da transparência, equidade,

prestação de contas e sustentabilidade. De igual importância é a preservação de valores como a ética e a probidade na gestão.

Como o senhor vê a área de investimentos?

Essa é uma área em que a Real Grandeza se notabilizou nos últimos tempos. Vale lembrar que, apesar da crise global, a Fundação está superavitária, em dia com os seus compromissos atuariais e já exhibe desempenho superior ao apresentado antes dos momentos de turbulência econômica. O trabalho desenvolvido pela gestão anterior dotou a Fundação de recursos técnicos e operacionais de primeira linha. Nosso compromisso é dar continuidade a este bem-sucedido modelo de gestão.

Que mensagem o senhor gostaria de deixar para patrocinadoras, conselhos, participantes e assistidos?

Quero conclamar a todos a se unirem, para que possamos definir uma agenda comum, que torne possível vencer os obstáculos em busca da manutenção da tranquilidade e conseqüentemente de um futuro melhor.

Tenham certeza de que trabalharei com empenho, firmeza e determinação não só para preservar as conquistas obtidas até aqui como para avançar no trabalho de fortalecimento da nossa entidade. Afinal, ela representa o futuro de todos nós.

Seguridade: prioridade é rever benefício de pensão e concluir projeto de otimização do Plames

Com 2.547 votos, Roberto de Carvalho Panisset foi reeleito Diretor de Seguridade da Real Grandeza para cumprir mandato de quatro anos, até 2013. Administrador de empresas, 58 anos, 34 trabalhando na Fundação, ele faz questão de frisar que contou com o apoio de todas as entidades sindicais de trabalhadores de Furnas, da Eletronuclear e da FRG. Lembra também, com emoção, que quando assumiu o primeiro mandato enormes demandas se avolumavam e uma das principais razões era a ausência de um Diretor de Seguridade, cargo que estava vago há mais de quatro anos. Ao reforçar seu compromisso com a ética e a transparência, Panisset diz que muita coisa foi realizada e outras tantas estão encaminhadas ou para serem feitas. Entre as prioridades para o novo mandato estão: lutar pela revisão de benefício dos pensionistas, estreitar cada vez mais o relacionamento com as entidades representativas dos participantes, implantar o projeto de otimização dos custos do Plames e concluir a reestruturação do cadastro da FRG. Por fim, Panisset ressalta que sua meta é somar com os conselheiros e demais diretores, sem perder de vista jamais os participantes ativos, assistidos e pensionistas.

Confira a seguir os principais pontos da entrevista de Roberto Panisset ao Jornal da FRG.



A Diretoria de Seguridade é responsável pelas principais atribuições da Fundação, equilíbrio dos planos previdenciários e de saúde. Como o senhor pretende continuar o trabalho nessas áreas?

Trabalhar com afinco para profissionalizar a gestão cada vez mais. Lutar pela revisão de benefícios dos pensionistas e finalmente implantar o projeto de otimização dos custos do Plames.

Quais são os planos para a área de saúde?

O mais urgente é implantar o projeto de otimização dos custos do Plames finalizando, assim, a reestruturação da área de saúde. Outro ponto

"Estamos fazendo uma revisão de todo o processo e reestruturando o cadastro da Fundação. Para trabalhar profissionalmente precisamos que a informação esteja em base única"

importante é a realização de pesquisa, junto aos participantes e assistidos, para saber o motivo de muitas dessas pessoas não estarem inscritas no Plames, e trazer os assistidos e pensionistas de Furnas para serem administrados na FRG.

Quantas pessoas o senhor acredita que estão fora do Plames?

Atualmente existem 1.082 participantes sem cobertura do Plano de Saúde, dos quais 192 são ativos, 716 aposentados e 174 pensionistas.

Quais os planos para a área de cadastro?

Estamos fazendo uma revisão de todo o processo e reestruturando o cadastro da Fundação. Para trabalhar profissionalmente precisamos que a informação esteja em base única.

Qual o maior desafio na área previdenciária?

Elencamos para o próximo mandato uma série de propostas dos planos BD e CD. O nosso maior desafio no BD é a revisão do benefício de pensão de 45%, e já foram realizados estudos atuariais no sentido de aumentar para 60% ou 70%. Esses estudos já foram encaminhados para o Conse-

"Estamos implantando o novo simulador de benefícios do Plano BD para todos os participantes de Furnas e Eletronuclear, o que permite a realização de simulações previstas pelo Plano"

lho Deliberativo em setembro de 2008. Estamos junto com o Conselho buscando alternativas para tentar melhorar esse benefício. É a menor pensão paga nos fundos de pensão do setor elétrico.

Qual o impacto financeiro com a adoção desses percentuais?

Os resultados obtidos à época (setembro de 2008), resultaram em aumentos nas provisões matemáticas da ordem de 4,5% (R\$ 255 milhões), para aumento de 45% para 60%, e de 7,5% (R\$ 424 milhões) para aumento de 45% para 70%. O objetivo agora é estudarmos a viabilização destas alternativas, respeitada a legislação.

Quais as medidas referentes ao Plano BD?

Estamos implantando o novo simulador de benefícios do Plano BD para todos os participantes de Furnas e Eletronuclear, o que permite a realização de simulações previstas pelo Plano; criar alternativa para a retirada do limite de idade para empregados inscritos no Plano BD a partir de 01/09/79; criar alternativa para a retirada dos três tetos para os empregados inscritos no Plano BD a partir de 12/04/82, entre outras medidas propostas.

Cite algumas medidas no Plano CD.

Vamos elaborar estudo para alterações regulamentares necessárias do Plano CD, com a finalidade de torná-lo mais flexível na concessão e no pagamento dos benefícios; estudar a redução do prazo de cinco anos para repactuação da forma de pagamento dos benefícios com renda temporária; estudar a extensão do grupo de beneficiários, incluindo os pais com dependência econômica; implantar novo simulador de benefícios do Plano CD, igual ao do BD, que permita aos participantes realizarem simulações, conforme os benefícios ofertados pelo plano, entre outras.

Ouvidoria: a voz dos participantes e assistidos na Diretoria

Eleita Diretora Ouvidora da Real Grandeza pelos aposentados e pensionistas, em setembro, com mais de 1.600 votos, a economista e estatística Tania Vera da Silva Araujo Vicente pela terceira vez está presente na Fundação. Anteriormente chefiou a Divisão de Seguros e foi Diretora de Benefícios. Em Furnas, empresa na qual trabalhou durante 30 anos, iniciou a carreira como estagiária na área de Recrutamento e Seleção de Pessoal. Trabalhou por muitos anos na Assessoria da Diretoria de Suprimentos, chefiou a Assessoria de Planejamento de Benefícios e ocupou a função de Assistente de Diretoria, na Diretoria de Administração e Suprimentos e na Presidência. Aposentou-se ao fim de 2002, decidindo dedicar-se ao voluntariado na Após-Furnas, primeiro como Conselheira Fiscal e depois como Diretora Presidente da Associação, eleita por dois mandatos.



Quais são as atribuições da Diretora Ouvidora?

As atribuições de Diretora Ouvidora estão estabelecidas estatutariamente e consistem em receber reclamações e sugestões dos participantes e assistidos, promovendo as medidas necessárias junto às demais diretorias, formular propostas para melhoria da eficácia na concessão e manutenção dos benefícios e intermediar o relacionamento entre a Fundação e os participantes e assistidos. Na prática, intermediar para que os problemas coletivos tenham uma solução institucional e os problemas individuais sejam acompanhados ou reanalisados, quando não solucionados a tempo e/ou pelas vias normais.

Qual a importância desse cargo?

Nas empresas normalmente o Ouvidor está subordinado à Presidência, enquanto na Real Grandeza o Ouvidor, por determinação estatutária, é membro da Diretoria Executiva. Como diretor, participa da tomada de decisões e propõe mais facilmente melhorias operacionais. O Diretor Ouvidor na Fundação é o único que tem a prerrogativa de formular propostas ao

Conselho Deliberativo, instância máxima da entidade. É importante ressaltar que, a princípio, o Diretor Ouvidor deve resolver as questões através dos seus pares, submetendo-as à Diretoria Executiva como um todo, levando à instância superior apenas aquelas questões que entenda relevantes e que não tenham sido acolhidas pela Diretoria.

Quais são as suas metas?

A minha campanha foi focada em três pontos: primeiro, a defesa intransigente do patrimônio acumulado nestes 38 anos; segundo, a busca pela melhoria dos benefícios previdenciários e, em terceiro, o acesso à assistência à saúde para todos os participantes e assistidos.

Os ativos demonstram uma constante preocupação com o patrimônio, temem que, por ocasião de sua aposentadoria, não haja recursos suficientes para pagamento dos seus benefícios. Para a maioria dos aposentados e pensionistas esta não é a maior preocupação. Entendem que o benefício, mesmo que seja pequeno, vai perdurar a vida inteira. Mas hoje já temos a realidade nefasta do fundo de pensão dos empregados da Varig, o Aerus, sem recursos para pagar aos aposentados e pensionistas.

Os ativos por sua vez não se preocupam muito com o nível dos benefícios e só se dão conta quando aposentados. Com o passar do tempo, os aposentados enfrentam dificuldades com a perda do benefício em termos reais e muitos não conseguem equacionar as suas necessidades básicas. Os pensionistas enfrentam dificuldades ainda maiores, uma vez que a pensão é de apenas 45%. A assistência à saúde é o exemplo mais gritante. No nosso caso são mais de 800 aposentados e pensionistas sem o Plames. Enquanto ativo, a patrocinadora garante 90% das despesas médicas. Como aposentado perde o direito ao plano de saúde da empresa (Furnas/Eletronuclear) e o Plames passa a ser um Plano de Saúde completo, sem a cobertura odontológica. Desta forma passa a arcar sozinho com as despesas do Plames. Sendo assim, o aumento da contribuição mensal é em média 10 vezes a contribuição que pagava como ativo, além de ter co-participação nas despesas médicas muito maior.

Outro ponto fundamental é o atendimento, que está a cargo da Diretoria de Ouvidoria através da Gerência de Relacionamento com o Participante - GRP.

Enquanto ativo, o atendimento é mais acessível. A Fundação consegue chegar muito mais facilmente porque todas as áreas regionais possuem representantes da FRG e a maioria dos ativos pode contar em seu ambiente de trabalho com as facilidades proporcionadas pelo uso de computador. Quando a pessoa se aposenta, muitas vezes passa a residir em local distante das instalações da empresa, dificultando/inexistindo o acesso aos representantes da Fundação. Além disso, há uma gama muito grande de aposentados que não pertencem à "geração computador", o que dificulta a comunicação. Os aposentados mais recentes já estão familiarizados, eles têm amplo acesso ao que se disponibiliza no mundo através da Internet.

Como pretende enfrentar esse problema de atendimento?

Pretendo estender o número de postos avançados da Fundação, atualmente apenas na Usina de Angra dos Reis e na Usina de Furnas, às localidades distantes das instalações das patrocinadoras que apresentem uma alta incidência de aposentados e pensionistas. Nós precisamos estar presentes, nem que seja através de uma representação volante. O objetivo é melhorar o atendimento a todos.

Qual a sua mensagem final aos participantes e assistidos?

Eu quero agradecer aos meus eleitores e enviar uma mensagem para todos os ativos, aposentados e pensionistas. Estarei vigilante e trabalhando, junto com os demais diretores, na busca de solução para os graves problemas das aposentadorias defasadas e do plano de saúde. Esse é o objetivo maior da Fundação: dar tranquilidade e dignidade às pessoas depois que se aposentam.

Nova composição do Conselho Deliberativo e da Diretoria Executiva da Real Grandeza

Conselho Deliberativo – Outubro foi mês de posse dos conselheiros eleitos por participantes e assistidos. Como determina o regulamento, os

escolhidos pelo voto direto terão mandato de quatro anos. Confira abaixo como ficou a composição do Conselho Deliberativo.

Membros efetivos



Victor Albano da Silva Esteves, Presidente do Conselho Deliberativo, 58 anos, engenheiro, assistente da Diretoria de Furnas. Indicado por Furnas em 2007 para cumprir mandato até 2011.



Áttila de Castro Filho, 51 anos, técnico em eletrônica e eletromecânica, trabalha na Subestação de Jacarepaguá de Furnas. Eleito pelos participantes em setembro de 2009, cumpre mandato até 2013.



Geovah Ubirajara A. Machado, 68 anos, engenheiro, aposentado. Eleito pelos assistidos em setembro de 2009, cumpre mandato até 2013.



Horácio de Oliveira, 65 anos, advogado, administrador e contador, aposentado. Eleito por ativos e assistidos de Furnas e Eletronuclear, em setembro de 2009, cumpre mandato até 2013.



Luiz Roberto Bezerra, 53 anos, engenheiro, chefe de gabinete da Presidência de Furnas. Indicado pela patrocinadora em 2009 para cumprir mandato até 2011.



Wilson Neves dos Santos, 56 anos, administrador, assistente de superintendente na Eletronuclear. Indicado pela patrocinadora em 2007 para cumprir mandato até 2011.

Membros suplentes



Luiz Carlos Barros Campbell, 64 anos, engenheiro, trabalha em Furnas na superintendência da Diretoria de Construção. Eleito pelos participantes em setembro de 2009, cumpre mandato até 2013.



Henrique Pimentel Trigueiro, 58 anos, engenheiro, aposentado, assessor da Diretoria da CAEFE. Eleito pelos assistidos em setembro de 2009, cumpre mandato até 2013.



Pedro de Oliveira Trotta, 57 anos, administrador, aposentado. Eleito pelos participantes e assistidos em setembro de 2009, cumpre mandato até 2013.



Luiz Carlos Abranches, 56 anos, administrador, gerente da Assessoria de Relações Sindicais de Furnas. Indicado pela patrocinadora em 2009, cumpre mandato até 2011.



Edson Franco Belga de Medeiros, 53 anos, economista, gerente na Eletronuclear. Indicado pela patrocinadora em 2007 para cumprir mandato até 2011.

Diretoria Executiva

Aristides Leite França e **Eduardo Henrique Garcia** substituem, respectivamente, **Sérgio Wilson Fontes** na Presidência e **Ricardo Nogueira** na Diretoria de Investimentos, para um mandato de quatro anos. **Celso Antonio Guimarães**, Diretor de Administração e Finanças nomeado pelo Conselho

Deliberativo em 2007, cumpre mandato até 2011. **Roberto de Carvalho Panisset** – reconduzido pelos votos dos participantes à Diretoria de Segurança – e **Tania Vera da Silva Araujo Vicente**, eleita pelos assistidos para o cargo de Diretora Ouvidora, cumprem mandato até 2013.

Convênio de Reciprocidade Real Grandeza e CASSI

Medida beneficia aposentados, pensionistas, dependentes e agregados da Eletronuclear que moram fora do Rio e do Grande Rio

Em outubro de 2009, a Real Grandeza e a Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil (CASSI) firmaram convênio de reciprocidade para oferecimento de serviços de assistência médico-hospitalar, via rede credenciada, para os beneficiários do Plames oriundos da Eletronuclear que residam fora do Rio de Janeiro e do Grande Rio.

A medida teve por base a dificuldade de credenciamento encontrada pelo Plames em determinadas localidades, em função do pequeno número de usuários.

Os beneficiários elegíveis ao convênio receberão carteirinha de identificação da

CASSI e uma carta detalhando todo o procedimento a ser adotado para uso da sua rede credenciada. É importante ressaltar que o novo processo não envolve qualquer mudança nas mensalidades do Plames nem nas coberturas contratadas.

Os beneficiários do Plames devem manter seu cadastro atualizado junto à Real Grandeza.

Mais informações sobre o convênio de reciprocidade podem ser obtidas por meio da Central de Relacionamento com o Participante da Real Grandeza através dos telefones (21) 2528-6800 (Rio de Janeiro) ou 0800 282 6800 (outras localidades).

Saúde: Mais um endereço eletrônico

A Real Grandeza passou a oferecer, em novembro de 2009, um endereço eletrônico exclusivo para prestar informações sobre a área de saúde, facilitando o acesso direto de beneficiários e prestadores de serviços através do site www.frgsaude.com.br.

Pelo novo endereço os acessos são individualizados, com um módulo especí-

fico para beneficiários e outro para prestadores de serviços. O mesmo conteúdo também pode ser acessado pelo portal tradicional www.frg.com.br.

A mudança atende a exigência da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e vai permitir que prestadores de serviços passem a se relacionar eletronicamente com a FRG.

Programa ConViver Saúde

No último dia 9 de dezembro, a Real Grandeza realizou a última reunião do grupo *ConViver Saúde*, iniciado em agosto, no Rio de Janeiro e na Usina de Furnas, em Minas Gerais. Durante cinco encontros, profissionais falaram para um público médio de 30 pessoas sobre assuntos variados. No Rio, foram abordados os temas: **Prevenindo quedas** (fisioterapeuta Tatiana Santos de Oliveira), **Importância do médico de família** (Dr. Paulo Maurício F. de Oliveira), **Cuidados com a saúde** (enfermeiro Maximiliano Bastos Martins), **Sexualidade** (psicóloga Ana Cristina Nunes Barbosa) e

Alimentação saudável (nutricionista Lirian de Pinho F. da Rocha).

Na Usina de Furnas, os encontros foram sobre **Dinâmica de integração** (assistente social Nilva), **Imunização** (Dra. Fernanda Leonel Nunes), **Mitos e verdades sobre medicamentos de marca, genérico e similar** (farmacêutica Andrea), **Prevenção e detecção precoce do câncer** (Dr. Natael). Para descontração, antes do início de cada reunião, uma equipe de fisioterapeutas e/ou professores de educação física dirigiam uma breve aula de alongamento e consciência corporal.

Data de Pagamentos dos Assistidos/Ano 2010

Mês/Ano	PLANO BD
Adiantamento GMA	8/1/2010
Janeiro	28/1/2010
Fevereiro	25/2/2010
Março	30/3/2010
Abril	29/4/2010
Mai	28/5/2010
Junho	29/6/2010
Julho	29/7/2010
Agosto	30/8/2010
Setembro	29/9/2010
Outubro	28/10/2010
Novembro	29/11/2010
Abono Anual	29/11/2010
Dezembro	29/12/2010

Obs: Os pagamentos efetuados nos bancos Real, do Brasil e Bradesco ocorrerão na data acima. Nos demais bancos, no dia seguinte, somente para o Plano BD.

Mês/Ano	PLANO BD
Janeiro	5/2/2010
Fevereiro	5/3/2010
Março	5/4/2010
Abril	29/4/2010
Mai	28/5/2010
Junho	29/6/2010
Julho	29/7/2010
Agosto	30/8/2010
Setembro	29/9/2010
Outubro	28/10/2010
Novembro	29/11/2010
Abono Anual	29/11/2010
Dezembro	29/12/2010



O presidente da Real Grandeza, Aristides Leite França, falou sobre as conquistas da Fundação no campo da equidade, exemplificando que as mulheres ocupam 50% dos postos de trabalho na casa, inclusive os de nível gerencial

Equidade de gênero, raça e diversidade

Sob o tema *A Declaração Universal dos Direitos Humanos, o Papel da Mulher, as Cotas Raciais e Sociais: o Debate da Inclusão*, foi realizado, no dia 7 de dezembro, o *II Encontro Pró-Equidade de Gênero, Raça e Diversidade dos Fundos de Pensão*. O evento aconteceu no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB), no Centro do Rio de Janeiro, e contou com a participação de dirigentes dos maiores fundos de pensão do país.

Junto com o presidente da Real Grandeza, Aristides Leite França, estiveram presentes os presidentes da Eletros, Funcef, Geap, Infraprev, Petros, Previ, Serpros e Valia.

A iniciativa busca estreitar o relacionamento de profissionais do segmento em ações conjuntas para a disseminação e intercâmbio de práticas de responsabilidade social e incentivar a participação no *Programa Pró-Equidade de Gênero da Secretaria Especial*



A apresentação da peça *O Gabinete*, do Grupo Real em Cena, foi um dos pontos altos do encontro

de Políticas para as Mulheres (SPM), do Governo Federal.

Ao participar do painel que discutiu o estágio atual das questões relacionadas à equidade de gênero nos fundos de pensão, o presidente da Real Grandeza destacou a importância dada ao tema pela Fundação, ressaltando que as mulheres já ocupam metade dos postos de trabalho na entidade, inclusive aqueles de nível gerencial. Ainda que existam

avanços, os presidentes dos fundos de pensão reconheceram que ainda há um longo caminho a percorrer para atingir o patamar ideal de equidade.

Durante o encontro, o tema equidade também foi tratado durante uma apresentação do *Grupo Real em Cena*, formado por empregados e assistidos da Fundação Real Grandeza, com a peça *O Gabinete*, escrita especialmente para fomentar o debate em favor da equidade

Valorizar a diversidade no ambiente de trabalho melhora a qualidade dos serviços, pois permite vários olhares, o que contribui para minimizar erros e garantir mais satisfação nas tomadas de decisão.

Benedita da Silva

de gênero, raça e diversidade.

A secretária estadual da Assistência Social e Direitos Humanos, Benedita da Silva, que mediou um dos painéis, afirmou que a discussão do tema dentro das instituições favorece a gestão: "Valorizar a diversidade no ambiente de trabalho melhora a qualidade dos serviços, pois permite vários olhares, o que contribui para minimizar erros e garantir mais satisfação nas tomadas de decisão".